

Relatório final

Organização: **Congregação Santista de Surdos**

Projeto: **Libras: uma língua na prática**

Início do projeto: **10/08/2013**

Data de conclusão: **30/08/2014**

Objetivos previstos e alcançados:

Ensinar jovens e adultos surdos uma profissão de Instrutor de Libras - Língua Brasileira de Sinais.

- 20 surdos e 90 funcionários foram capacitados.

Atividades previstas e realizadas:

Para alcançar o objetivo mencionado acima, houve uma formação, dividida em dois módulos, totalizando 130 horas de aulas práticas e teóricas das quais 80 dirigidas para surdos e 50 para funcionários de empresas.

O curso para funcionários foi realizado na Escola Ecologia, no CONDEFI, na Escola 30 de Julho e na Sede da Congregação Santista de Surdos contando também com três turmas da Prefeitura de Santos.

Mudanças no projeto inicial:

Não houve.

Se houve algum objetivo, resultado ou atividade não alcançado, justifique:

O número de beneficiários foi menor do que o previsto anteriormente pois alguns funcionários desistiram do curso e houve falta de apoio das empresas.

Principais desafios e aprendizagens:

Principais desafios:

A Equipe enfrentou a desconfiança das empresas no envio de um surdo para lecionar aos funcionários como se ele não fosse capaz ou que seria impossível ter um surdo sozinho na

sala com 15 ouvintes. Aos poucos essa barreira foi quebrada, mostrando que o surdo é capaz de ensinar sua língua e se relacionar com ouvintes.

Principais aprendizagens:

O reconhecimento das pessoas ouvintes em conhecer a língua de sinais e o mundo dos surdos. Todos foram receptivos a Lei da Acessibilidade e confessaram não ter a noção da importância da LIBRAS para os surdos.

Impacto e possibilidade de ser replicado:

O funcionário público que foi capacitado já atende nos balcões os cidadãos surdos sem dificuldade, gerando um maior envolvimento com a comunidade surda. A Prefeitura de Santos fez um contrato com a Congregação Santista de Surdos para capacitar mais 240 funcionários. Além disso, existe por parte dos associados surdos e do presidente a vontade de que o projeto continue. Existem outros dois contratos em andamento com o Hospital Santa Casa de Santos e um clube de serviços em São Vicente interessados em cursos de libras.

O que faria diferente:

A organização forneceu uma ajuda de custo aos estagiários, mas isso não foi bem avaliado pelas empresas (R\$ 200,00/mês), e foi inclusive rejeitado por muitas empresas e fez com que algumas desistissem do curso. A organização quer pensar em outra forma de incentivo aos aprendizes.